LIÇÃO 7

Miqueias, o profeta da igualdade

2º Trimestre de 2021
Tema: Profetas Menores

Desigualdade, um problema que precisa ser enfrentado

Segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), divulgado em dezembro de 2020, o Brasil é o oitavo país com mais desigualdade do mundo. Sabemos que a responsabilidade por essa colocação não se deve apenas a um setor específico da sociedade, pois o problema é causado por fatores distintos, os quais nem sempre conseguimos controlar. É importante, entretanto, refletir na parte que cabe à Igreja do Senhor, que não faz boas obras para ser salva, mas as faz por ser salva.

"Fiel é a palavra, e isto quero que deveras afirmes, para que os que creem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens", Tito 3.8.

O conselho dado a Tito pelo Apóstolo Paulo é válido ainda nos dias atuais. As boas obras, embora impactem as vidas, não têm relação direta com a salvação, que vem pela fé e é dom gratuito de Deus (Ef 2.8). Apesar disso, o assunto deve ser debatido, e a ajuda ao próximo deve ser um hábito de todo cristão. O Senhor Jesus faz menção às obras de uma maneira muito peculiar, afirmando que quando fazemos algo para outros é como se o fizéssemos para Ele próprio (Mt 25.34–40). Portanto precisamos dar atenção às necessidades alheias, seja no nosso bairro ou até mesmo no nosso país.

A posição que o Brasil ocupa na lista mundial dos países com mais desigualdade é alarmante, principalmente em se tratando de um país onde, em 2020, os evangélicos representavam 31% da população, segundo o Instituto de Pesquisa Datafolha. Essa porcentagem representava, na época do levantamento, cerca de 65,4 milhões de pessoas. Diante de tal fato, é assustador pensar no quanto a igreja brasileira tem sido insuficiente em termos de ação social e ajuda aos menos favorecidos.

A desigualdade social é um assunto que não pode ser ignorado, mesmo porque grande parte das igrejas brasileiras se encontra em locais de baixa renda

e atendem pessoas com problemas financeiros e dificuldade de se manter materialmente. Deus não está alheio ao sofrimento dos menos favorecidos, e o Seu povo precisa ter uma compreensão clara de como auxiliar no problema. É preciso que as igrejas locais estejam bem estruturadas para que o planejamento para alcançar as pessoas necessitadas possa ter eficácia.

Além do trabalho estruturado da igreja como instituição, cabe ressaltar a importância do investimento individual de cada um de seus membros na vida do próximo. Veja algumas dicas práticas de como atuar no combate à desigualdade:

1. Ajude na profissionalização – Uma das melhores maneiras de sair da pobreza é abraçando uma profissão. Invista em um curso profissionalizante, ainda que básico, para que o outro possa se reerguer por meio de uma nova perspectiva profissional.

2. Seja generoso e doe – Alguns não têm o mínimo necessário para sua manutenção pessoal. Ainda que estejam envolvidos em algum curso ou em alguma atividade profissionalizante, eles acabam largando a oportunidade por falta de recursos financeiros. Faça doações para quem, no momento, necessita delas.

3. Importe-se com quem está ao redor – Busque levantar informações sobre seu bairro e seus vizinhos próximos, para que possa pensar em como melhorar a qualidade de vida da população local. Você pode promover ações sociais em alguma praça, distribuição de quentinhas para moradores de rua ou distribuição de cestas básicas, por exemplo.

4. Seja um cidadão consciente – Boas ações também podem ser praticadas com o exercício da boa cidadania. Seja na denúncia de algum problema na rede de água ou na denúncia de buracos nas ruas de áreas mais esquecidas. O importante é auxiliar as comunidades menos favorecidas, com quem poucos se envolvem.

Fontes consultadas:

- www.correiobraziliense.com.br
- www1.folha.uol.com.br